

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 48 - 18/08/2024 - Ano B - São Marcos



SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

Mês Vocacional – Vocação à vida consagrada

"A imaculada Mãe de Deus, a sempre virgem Maria, terminado o curso da vida terrestre, foi assunta em corpo e alma à glória celestial". Em Maria, a Mulher e Mãe cheia de Graça, a Assunta ao Céu, Deus fez maravilhas e continua, por suas mãos, a realizar maravilhas em nossas vidas. Celebramos hoje também a vocação à vida consagrada, rezamos por todos os religiosos e religiosas que se consagraram a Cristo na radicalidade do Batismo. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Maria da assunção

José Acácio Santana

1. Maria, concebida sem culpa original, trouxeste a luz da vida na noite de Natal. Tu foste imaculada na tua conceição, ó mãe predestinada da nova criação.

Maria da Assunção, escuta a nossa voz. E pede proteção a cada um de nós. (Bis)

2. Maria, mãe querida, sinal do eterno amor, no ventre deste a vida e corpo ao Salvador. Ao céu foste elevada por anjos do Senhor. Na glória coroada, coberta de esplendor.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Ap 12,1

Um grande sinal apareceu no céu: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos pés e na cabeça uma coroa de doze estrelas.

2. SAUDAÇÃO

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

P: Irmãos e irmãs eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P: De coração contrito e humilde, aproximemos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *pausa*

P: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós.

P: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P: OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma a imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, dai-nos viver sempre atentos às coisas do alto para merecermos participar de sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L: Maria escutou a Palavra de Deus e a colocou em prática, por isso ela é bem-aventurada. Que nós seus filhos e filhas possamos também, escutando a Palavra da Salvação, colocar em prática seus ensinamentos. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Ap 11,19a;12,1.3-6a.10ab

Leitura do Livro do Apocalipse de São João:

^{19a}Abriu-se o Templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a Arca da Aliança. ^{12,1}Então apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. ³Então apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete coroas. ⁴Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher, que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse. ⁵E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. ^{6a}A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar. ^{10ab}Ouvi então uma voz forte no céu, proclamando: "Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo". Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 44(45)

R: À vossa direita se encontra a rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.

1. As filhas de reis vêm ao vosso encontro, / e à vossa direita se encontra a rainha / com veste esplendente de ouro de Ofir. - R

2. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / "Esquecei vosso povo e a casa paterna! / Que o Rei se encante com vossa beleza! / Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

3. Entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real". - R

8. SEGUNDA LEITURA

1 Cor 15,20-27a

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios:

Irmãos: ²⁰Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ²⁴A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. ²⁵Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ^{27a}Com efeito, "Deus pôs tudo debaixo de seus pés". Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Maria é elevada ao céu, alegrem-se os coros dos anjos.

10. EVANGELHO

Lc 1,39-56

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naqueles dias, ³⁹Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia. ⁴⁰Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. ⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴²Com um grande grito, exclamou: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! ⁴³Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? ⁴⁴Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. ⁴⁵Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu". ⁴⁶Então Maria disse: "A minha alma engrandece o Senhor, ⁴⁷e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, ⁴⁸porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, ⁴⁹porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, ⁵⁰e sua misericórdia se

estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam. ⁵¹Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. ⁵²Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. ⁵³Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. ⁵⁴Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, ⁵⁵conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre". ⁵⁶Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa. Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem")* e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Neste dia em que toda a Igreja se alegra com o triunfo da Virgem Maria cheia de graça, chegue até Deus, por sua intercessão a nossa oração e digamos, com alegria:

T.: Interceda por nós a Virgem cheia de graça.

1. Pela Igreja que nos fez renascer em Cristo, para que tenha a alegria de gerar sempre novos filhos e vê-los alcançar o reino eterno, peçamos.

2. Pelos discípulos de Jesus Cristo, para que sejam fiéis à palavra do Evangelho e desejem, com ardor, alcançar os bens do Céu, peçamos.

3. Pelos chefes de Estado e seus governos, para que exerçam o poder como um serviço e não se deixem vencer pelo desânimo, peçamos.

4. Pela vida dos consagrados e consagradas, para que continuem sua dedicação à Igreja e ao mundo na partilha da sua espiritualidade e missão, peçamos.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Senhor, nosso Deus, dai à Igreja a graça de imitar a Rainha do Céu, que deu ao mundo o vosso Filho, e de entrar um dia na glória onde Ela já se encontra. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Doa a tua vida

Antonio Mancuso e Valerio Cipri

1. Numa noite de suor, sobre um barco em alto mar, o céu começa a clarear a tua rede está vazia. Mas, a Voz que te chama te mostrará um outro mar e sobre muitos corações a tua rede lançará.

Doa a tua vida como Maria aos pés da cruz e serás servo de cada homem, servo por amor, sacerdote da humanidade.

2. Caminhavas no silêncio, esperando, além da dor, que a semente que Tu lançavas no bom terreno germinasse. Mas o coração exulta porque o campo já está dourado. O grão maduro pelo Sol no celeiro pode entrar.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Oraí, irmãos e irmãs, para que trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Suba até vós, Senhor, a oferenda de nossa devoção e, pela intercessão da Santíssima Virgem Maria, elevada ao céu, os nossos corações, inflamados por vosso amor, se orientem continuamente para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO

A glória da Assunção de Maria
Missal p. 781

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje a Virgem Maria, Mãe de Deus, foi elevada ao céu. Sinal de inabalável esperança e consolo para o povo peregrino, ela é primícia e imagem da Igreja chamada à glória, pois não quisestes que sofresse a corrupção do sepulcro aquela que gerou, de modo inefável, o vosso Filho feito homem, autor de toda a vida. Por isso, unidos aos coros dos anjos, vos louvamos, cantando (dizendo) alegres a uma só voz:

T.: Santo, santo, santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Missal p. 523

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.


T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Se-

nhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisóstomo, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

 Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!


P.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DEMIM.

Mistério da fé!

 **T.:** Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno,

esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: O Senhor nos comunicou seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T.: Pai nosso ...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, se-

gundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo (a).



21. CANTO DA COMUNHÃO

Povo de Deus, foi assim

José Tomaz Filho | Fr. Fabreti

1. Povo de Deus foi assim: Deus cumpriu a palavra que diz: "Uma virgem irá conceber", e a visita de Deus me fez mãe! Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender a humildade, a confiança total, e escutar o teu Filho que diz:

Senta comigo à minha mesa, nutre a esperança, reúne os irmãos! Planta meu Reino transforma a terra, mais que coragem, tens minha mão!

2. Povo de Deus foi assim: nem montanha ou distância qualquer me impediu de servir e sorrir. Visitei com meu Deus. Fui irmã! Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender desapego, bondade, teu "sim", e acolher o teu Filho que diz:

3. Povo de Deus, foi assim: meu menino cresceu e entendeu, que a vontade do Pai conta mais, e a visita foi Deus quem nos fez. Mãe do Senhor, nosso mãe, nós queremos contigo aprender a justiça, a vontade do Pai, e entender o teu Filho que diz:

22. CANTO PÓS-COMUNHÃO

(opcional)

REFRÃO MEDITATIVO

Enviai, Senhor, muitos operários / para a vossa messe / pois a messe é grande, Senhor / e os operários são poucos! (repetir algumas vezes)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Lc 1,48-49

Desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita. O Poderoso fez por mim maravilhas.



23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Senhor, que nos alimentais com o sacramento da salvação, concedei-nos que, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, sejamos conduzidos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.



24. AVISOS DA COMUNIDADE

↑ | Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar o gênero humano, vos enriqueça com sua bênção.

T.: Amém.

P.: Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T.: Amém.

P.: E vós, reunidos hoje para celebrar com fervor sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

26. CANTO FINAL (a escolha)

| Reflexão

"Assunta porque Imaculada, Mãe e Virgem"

Celebramos, hoje, a Solenidade da Assunção da Virgem Maria, elevada em corpo e alma à glória celeste no fim de sua vida terrena. A palavra assunção vem do latim *assumere* e indica o fato do Filho

Divino ter assumido para perto de si o corpo e a alma de sua Mãe no céu. Esse é o quarto e último dos dogmas marianos (definido solenemente em 1950 por Pio XII) e o corolário perfeito e necessário de todos os outros privilégios que Nossa Senhora recebeu durante a vida, especialmente aqueles significados nos outros dogmas: Imaculada Conceição, Maternidade Divina e Virgindade Perpétua.

Uma vez isenta do pecado no início de sua vida, convinha que também no fim dela fosse preservada das suas consequências, ou seja, se a Imaculada não contraiu a culpa original, ela não morreu ou, se morreu, não foi como consequência do pecado, mas para se associar ainda mais perfeitamente ao seu Filho Jesus que também nunca pecou e, mesmo assim, experimentou a morte que nos trouxe a verdadeira vida; dessa forma, assim como Cristo, crê-se que ela tenha sido ressuscitada imediatamente para a vida gloriosa e imortal, sem ter de esperar pela redenção do seu corpo no fim dos tempos como o restante de nós.

O principal fundamento da verdade sobre a Assunta está no fato de ela ser Mãe de Deus. O corpo que o Filho de Deus assumiu quando se encarnou veio direto da Virgem Maria. Convinha que o fim glorioso que teve a carne de Cristo tivesse também a de sua Mãe. Como perfeito observador da Lei Divina, era um dever moral do Redentor honrar a sua Mãe, depois do Eterno Pai, tanto quanto lhe fosse possível. "Que filho haveria, que, se pudesse, não ressuscitaria a própria mãe e não a levaria para o céu?" (São Francisco de Sales).

Sobre a relação com a virgindade antes, durante e depois do parto, Pe Roschini afirma que Maria "permaneceu milagrosamente incorrupta, mesmo quando deveria ter naturalmente se corrompido. Ora, quem não vê nessa preservação da corrupção do parto uma espécie de sinal e garantia de preservação da corrupção da morte? Um milagre reivindica o outro!"

Aprendemos com a Assunta o estilo de Deus que eleva os que se reconhecem pequeninos diante dele, dando espaço para o seu agir. Aprendemos sobre a imensa dignidade do nosso corpo que é igualmente chamado à glória junto à nossa alma, e o grande respeito e cuidado que ele merece nessa vida. Enfim, nosso maior consolo hoje vem da certeza de que o que Deus operou na Assunta, operará em cada um de nós. Que alegria saber que aquela que nos precede na futura morada celeste não é apenas mais uma de nós, mas a nossa Mãe!

Pe. João Paulo Cardoso

Diocese de Anápolis

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Ez 24,15-24; Sl (Dt 32); Mt 19,16-22 (**São João Eudes**). **3ª feira:** Ez 28,1-10; Sl (Dt 32); Mt 19,23-30 (**S. Bernardo**); **4ª feira:** Ez 34,1-11; Sl 22(23); Mt 20,1-16a (**S. Pio X**). **5ª feira:** Is 9,1-6; Sl 112(113); Lc 1,26-38 (**Nossa Senhora Rainha**). **6ª feira:** 2Cor 10,17-11,2; Sl 148; Mt 13,44-46 (**Festa de S. Rosa de Lima**). **Sábado:** Ap 21,9b-14; Sl 144(145); Jo 1,45-51 (**Festa de S. Bartolomeu, apóstolo**).



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - ☎ (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO